



DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO DE TATU-PEBA (*Euphractus sexcintus*) CRIADO EM CATIVEIRO

Jael Soares Batista, Maxmiliano de Oliveira Moura, Josué Moreira de Oliveira,
Kátia Regina Freire Lopes, WIRTON PEIXOTO COSTA

Depto. Ciências Animais, Faculdade de Medicina Veterinária / ESAM, Mossoró-RN.
wirton@esam.br

No semi-árido nordestino o tatu-peba (*Euphractus sexcintus*) é freqüentemente capturado, submetido à engorda em cativeiro, abatido ou vendido vivo para consumo. Neste trabalho objetivamos realizar a descrição da população de tatu-peba criado em cativeiro na Zona Rural do município de Mossoró-RN. Os dados referentes aos animais foram registrados em fichas próprias com informações sobre a idade aproximada, sexo e duração de tempo em que os mesmos foram mantidos em cativeiro. De 26 residências visitadas havia 65 animais, o que totalizou em média 2,5 animais por casa. Observou-se que estes são capturados em diferentes faixas etárias, distribuídos nas seguintes categorias: 34 animais adultos (52,3%), 23 animais jovens (35,3%) e oito animais recém-nascidos (12,3%). Com relação ao sexo dos animais, 35 (53,8%) foram fêmeas e 30 (46,2%) foram machos. Quanto ao tempo de permanência do tatu-peba em cativeiro, os períodos de maior e menor permanência dos animais em cativeiro foram respectivamente, dois meses (46,2%) e superior a cinco meses, (6,2%). Não foi relatada a ocorrência de reprodução dos animais nessas condições.